



Educação em Saúde e Catadores de Materiais Recicláveis

Nunes, Juliana Castro de Paula; Teodoro, Phabio Claudino E. T.; Vinas, Nadja Ferreira; Andrade Filho, Guilherme M. de; Araujo, Lucas Oliveira; França, Camila Mariana de C.; Ribeiro, Erick Allison Fernandes

Escola Superior de Ciências da Saúde — castron.juliana@gmail.com

Introdução: o benefício que os catadores trazem para a limpeza urbana é grande e muitas vezes passa despercebido. O catador está situado numa fronteira mal definida socialmente, entre o 'ser marginal' e o 'ser trabalhador', ocupando uma posição de limiaridade e marginalização. Em 2007, ex-moradores de uma invasão que trabalham com material reciclável foram beneficiados por um projeto de construção de casas populares. Observou-se, entretanto, que ainda mantinham maus hábitos de higiene, com lixo acumulado e animais nas residências. Havia dificuldade de aumentar a busca pela atenção primária na região, e os esforços para modificar comportamentos de risco à saúde foram pouco resolutivos. Desta maneira procurou-se atender a esta demanda através de práticas educativas, que visam à construção compartilhada do conhecimento.

Objetivos: Promover discussões acerca de saúde e cidadania na população alvo. Identificar as demandas de saúde da comunidade. Elaborar e promover práticas educativas de acordo com as demandas. **Método:** Estudo transversal, descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa, realizado com os residentes da Quadra 12 C do Riacho Fundo II, mediante identificação prévia das demandas dos usuários adstritos, teorização acerca de medidas apropriadas à realidade observada e organização de práticas educativas voltadas aos aspectos de prevenção primária suscitados, seguindo os modelos de problematização freiriana e de pesquisa participante. **Resultados:** a população apresentou necessidades, conhecimentos e perspectivas semelhantes, o que facilitou o desenvolvimento das práticas educativas. As práticas abordaram os temas: Doenças Sexualmente Transmissíveis, métodos contraceptivos, cuidado pré e pós natal, gravidez na adolescência, drogas ilícitas e acidentes com escorpiões. Após as práticas observou-se um aumento na procura pelos serviços de saúde, confirmando a carência de informação e conhecimento da população alvo.

Discussão: Segundo dados da Estratégia de Saúde da Família (ESF) nº6, a 12C é composta por 812 pessoas, a maioria entre 20 e 59 anos, sendo 55,4% do sexo feminino. A partir da concepção de que a sexualidade é definida por parâmetros biológicos, psíquicos e sociais, promoveu-se uma discussão com os participantes, visando abarcar todos os esses aspectos: motivos para realizar ou não a prevenção, hábitos sexuais e percepções. Em relação à educação financeira, Savoia et al., discutem que um indivíduo preparado para lidar com seu orçamento familiar adequadamente consegue se integrar melhor à sociedade e aumentar seu bem estar. Em relação às verminoses e acidentes com escorpiões, a intenção foi promover o autocuidado e o empoderamento, de acordo com os conceitos mais atuais de prática em saúde. Quanto à abordagem sobre drogas, a literatura aponta a necessidade de planejamento com a população alvo, consideradas as suas particularidades. **Conclusão:** As práticas educativas visam à promoção do protagonismo do paciente em relação ao seu auto cuidado. Para isso, foram realizadas sucessivas atividades buscando a troca de conhecimentos e a conscientização da população. Mais que mudanças pontuais de hábitos, buscou-se o empoderamento do indivíduo.

Nunes, Juliana Castro de Paula; Teodoro, Phabio Claudino E. T.; Vinas, Nadja Ferreira; Andrade Filho, Guilherme M. de; Araujo, Lucas Oliveira; França, Camila Mariana de C.; Ribeiro, Erick Allison Fernandes.
Educação em Saúde e Catadores de Materiais Recicláveis

. In: **Anais do Congresso Internacional de Humanidades & Humanização em Saúde** [= Blucher Medical Proceedings, num.2, vol.1]. São Paulo: Editora Blucher, 2014. ISSN 2357-7282
DOI 10.5151/medpro-cihhs-10179